

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 12 de novembro de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170
Colonias e Estrangeiro... 180
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 100
Nas outras paginas, contracto especial
OFICINA!
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 28
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

A NOSSA PARTICIPAÇÃO NA GUERRA

Por ser doutrina que aqui sempre temos defendido, desde que começou a guerra, transcrevemos do Seculo, com a devida venia, o seguinte artigo:

«Dada a declaração de guerra da Alemanha a Portugal, nenhum portuguez teria hoje o direito de discutir se conviria ou não ao paiz intervir militarmente no actual conflicto europeu. Fossem quaes fossem as razões, as vantagens e simpatias que nos levassem a fazer essa intervenção, sobrelevando-as a todas estava a obrigação moral do paiz responder, dentro dos seus recursos e dispendendo o seu maximo esforço, ao repto da Alemanha. Era o nosso dever de honra que nos impunha esse procedimento, a que não podiamos faltar, sob pena de perdermos a nossa propria razão de ser como nação independente.»

Mas a verdade é que, mesmo que se não desse esta condição, de termos recebido da Alemanha a afronta que recebemos, mesmo assim nós teriamos todo o interesse em cumprir na actual conjuntura os nossos deveres de aliados da Inglaterra. Senão, atenda-se aos factos. A Alemanha preparava-se, antes da guerra, para se apoderar das colonias portuguezas. Via-se isso nitidamente nos seus maneios em Africa e diziam-no-lhe claramente os jornaes conservadores da Alemanha, sem reboço. De resto, sabidos os seus designios de rapacidade e a nossa vizinhança das suas colonias em Africa, verifica-se bem o quanto convinha á Alemanha apoderar-se dos nossos dominios coloniaes, e para a Alemanha convir-lhe uma coisa é sentir-se com direito a ela. A Alemanha era, pois, mesmo antes da guerra, o natural inimigo.

Pergunta-se agora: a guerra modificou os seus projectos, fez-a desistir já do seu plano de rapina? Conforme. Modificará es-

ses projectos, se os aliados vencerem.

Equivale isto a dizer que, se os inglezes, francezes, belgas, russos, italianos, romenos e servios, todos os que lutam contra o poder germanico, lutam por eles proprios, lutam igualmente por nós, visto como da sua victoria depende sempre a integridade do nosso dominio colonial. Qual é, portanto, o nosso dever, sobretudo agora, depois da Alemanha nos ter declarado a guerra? Enfileirar com eles, batalhar com eles, combater ao seu lado, dar-lhes o nosso concurso nos campos de batalha.

Houve entre portuguezes quem defendesse a absurda opinião de que nós só deveriamos entrar em fogo quando o nosso territorio fosse ameaçado. Mas ameaçado está elle! Rompessem os alemães as frentes francezas e inglezas ou desbaratassem os russos e chegaria para nós o dia final da nossa nacionalidade. Não se trataria já apenas da absorção das nossas colonias, mas da apropriação do nosso territorio continental.

Isto não pode oferecer dúvidas para ninguém. Aqueles mesmo que pensam em que deviamos escusar-nos ao nosso dever, esses proprios confiam na victoria dos aliados como a melhor garantia da integridade do nosso paiz.

Mas, se assim é, se o nosso destino depende exclusivamente da victoria dos aliados, quem ha que possa, em boa logica, defender a nossa abstenção em face do conflicto europeu, em que, quer queiramos, quer não, estamos envolvidos? Só ha um caminho a seguir: aquele que nos é indicado pelo nosso dever e pelo nosso proprio interesse nacional.

A Alemanha é o nosso inimigo declarado. A Alemanha é abertamente contra nós. Sejamos nós, mas de uma maneira positiva, contra ella.»

DE LONGE... PAO E BLEIÇÕES

As duas mais palpitantes questões que presentemente agitam a capital parecem ser a do pão e a das eleições administrativas—uma delas como consequencia da outra, e tão ligadas que se não sabe onde uma começa e a outra termina. Colhido de surpresa, talvez, o sr. Ministro do Trabalho, pela insistente campanha de «O Seculo», justa só na parte respeitante aos tripos, promulgou a conhecida lei do pão, aproveitando-a—tudo o faz supôr—para tirar os efeitos preciosos para ser assegurado o triunfo eleitoral dos partidos que constituem o governo.

Apesar de todos os seus bons intuitos, a lei não logrou as simpatias da classe trabalhadora, a quem mais visava, por ser inexecutivel, promovendo antes uma sensível má disposição contra o governo, realisando inutil o porfiado trabalho dos seus amigos, que andaram afirmando diversos manifestos anónimos com reclamações á referida lei, e a manifestação preparada a proposito das victorias das forças que em Africa valorosamente se batem contra os alemães.

Tudo resultando inutil, as opposições tiraram o m. animo partido da situação, criticando a forma como o governo tem pretendido resolver o problema das subsistencias, e combatendo em especial a secretada lei da panificação.

ECOS DA SEMANA

Cada vez peor

O aumento recente do preço do carvão, que já estava bem caro, vem trazer novos aspectos ao commercio e navegação que já lutavam com bastantes dificuldades. E' quando a nossa provincia mais precisa fazer os transportes das suas mercadorias, que a nova desta carestia do carvão, que incide sobre os fretes, vem augmentar as dificuldades já bem avultadas!

Com dinamite

Em Braga, em Barrancos e outras terras do norte a luta eleitoral começava a resolver-se com atentados de dinamite.

Felizmente cá pelo Algarve, apesar de cada agrupamento politico ter feito os seus preparativos chegando a brasa cada qual á sua sardinha e a respeito de união partidaria tudo ser uma mistificação, felizmente ainda não se chegou á queleis extremos.

Os Bochos

Comunica o general Gil, comandante das forças portuguezas que batalham na Africa Oriental, que os alemães envenenaram a agua da cisterna do fortim do Newala, com estriquinina.

Em processos cavilozos na guerra não ha como aquela gente para sem escrupulos os empregar.

Transportes na linha do sul

Crescem os transtornos causados nos interesses da nossa provincia e do Alemtejo pelo mau serviço dos transportes nas linhas do Sul e Sueste.

Para fazer reclamações neste sentido pertence a uma comissão o sr. dr. Ribeiro Lopes, rua de S. Julião n.º 91-2.º Lisboa, que recolha as reclamações de todos os interessados para dar mais força á sua intervenção.

Agua para Lisboa

Consta que um dos projectos mais viaveis para assegurar o fornecimento da agua á cidade de Lisboa e que está sendo estudado pela engenharia é a formação de uma grande albufeira com a capacidade para reter as quantidades d'agua que se reputam necessarias ante o grande crescimento da população na capital.

Em tempo já indicamos neste semanario como sendo a formação de uma albufeira na nossa beira-serra, onde a acidentação do terreno muito se presta a estes improvisados lagos, a melhor solução do fornecimento d'agua para esta cidade.

O exemplo de Lisboa, que de resto já foi muito usado no dominio arabe, é que fará estimulo as povoações do Algarve que muito precisam da agua potavel.

E a agua das albufeiras como a agua das cisternas, que são aguas das chuvas, é a mais saborosa e higienica das aguas potaveis, quando bem acatueadas.

Estação telegraphica

Por varias vezes nos temos feito eco das pessimas condições higienicas em que a estação telegraphica desta cidade está instalada, sem ar, sem luz, e sem o espaço preciso para conveniente instalação dos serviços, que são importantes, tão importantes que a estação de Faro é considerada uma das primeiras do paiz.

Dissimos já que a estação telegraphica de Faro não tem as precisas condições higienicas; que quando sopra a mais leve aragem as janelas teem de ser fechadas e que, como consequencia, os serviços telegraphicos são effectuados numa atmosfera viciadissima pela respiração, pela expectoração e pelo fumo do tabaco de muitos empregados; que os serviços postaes são manipulados numa casa quasi subterranea, ainda em peiores condições que as anteriores; e que o gabinete do fiel é tão acanhado que, apoz a recepção das

encomendas os empregados teem de andar saltitando, como aligeiras aves, por sobre ellas, desenvolvendo um complicado sistema de gymnastica suca.

Dissimos já tudo isto; e já conseguimos, por uma vez, que fossem entabuladas negociações para alugar dum palacete na Rua de Santo Antonio. Por quaisquer razões de ordem economica, ou por má vontade de certo funcionario superior da provincia, o aluguer não se effectuou; resultaram baldados os esforços em que nos empenhamos; o mesmo funcionario não soube esconder o seu desgosto por esse facto fazendo ironicas referencias ao nosso vaimento; e a estação continuou no mesmo estado de indecencia, sem ar, sem luz, sem espaço preciso para conveniente instalação dos serviços, sem limpeza, sem asseio, sem tintin regular, sem canetas para o publico mas, em contrario, com vidros de zinco numa das portas que limitam a sala do publico, formando, assim, um desagradabilissimo contraste com a repartição fronteira, a Filial da Caixa Geral, com serviço de requintado bom gosto e asseio, muito confortavel, quasi luxuosa.

Agora, porem, a questão volta a ser agitada com a vinda a esta cidade do director dos serviços técnicos da administração geral, sr. Pedro dos Santos, incumbido do parece, de negociar aluguer ou compra de predio conveniente para a estação, dizendo-se até, que ficou assente a compra do chamado Palácio das Lagrimas na Praça Alexandre Herculano.

Este palacio presta-se, em verdade para a instalação dos serviços telegraphico-postaes desta cidade; se ordens terminantes foram dadas para a sua compra, só o que desejamos é que as negociações sejam effectuadas com urgencia, sem desleixos imperdoaveis, de forma que empregados e serviços se instalem melhor e por fim que a estação seja elevada á categoria que lhe pertence.

Se estações de menor importancia, como Santarem e Portalegre, já teem edificios proprios para sua instalação, não se compreende que a de Faro, capital duma provincia das mais importantes e mais visitadas por turistas, de recursos inesgotaveis, tenha sido tão pouco considerada pelas instancias superiores.

Oxalá, portanto, que desta sejam realisados os nossos desejos, que são os de toda a cidade.

Mais valerá tarde do que nunca...

Os castigos nas escolas

Nós fomos dos combatentes da administração politica do sr. João Franco, que se malquistou no paiz pelas mesmas razões por que mais tarde se malquistou o governo do general Pimenta de Castro;—o não respeito ás instituições municipaes da escolha dos votos eleitoraes.

Mas um facto excepcional provocou sempre a nossa admiração por aquele estadista; foi o seu decreto prohibindo o uso da palmatoria nas escolas e os castigos corporaes.

Ora esta salutar providencia que a Republica não derogou, parece que não anda muito respeitada n'algumas escolas primarias e ainda nelas se usa e abusa da impiacavel ferula de modo que não é ferula mas fera para as innocentes creanças.

Ser a bom que os srs. inspectores escolares disciplinassem aqueles professores ou professoras que não observam este humanitario preceito da educação moderna, a exclusão da palmatoria.

Imprensa

A Mala da Europa que conta vinte e dois anos de existencia, suspendeu temporariamente a sua publicação, como protesto contra a censura preventiva.

Que reapareça em breve são os nossos votos.

O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa provincia.

CONCURSO Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a finalidade de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular. Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

- 904 Se pensas que por cantar A vida alegre me corre, Eu sou como o passarinho Que canta até quando morre.
905 Todas as tardes eu passo P'la rua onde tu moras; Eu còro quando te vejo E tu, ao ver-me, descoras.
906 Quem me dera ver agora Quem a minha alma deseja, Quem os meus braços apertam, Quem a minha boca beija!
907 Do ceu caiu um suspiro, No ar se desfarinhou; Quem neste mundo não ama, No outro não se salvou.
908 Quem tem amores não dorme, Quem não o tem adormece; Quem os tem ao longe, chora, Quem os tem ao pé, pa dece.
909 O papel em que te escrevo Sae-me da palma da mão, A tinta me cae dos olhos, A pena do coração.
910 Quando os meus olhos te viram Meu coração se alegrou; Na cadeia dos teus braços Minh'alma presa ficou.
911 Inda sou quem era d'antes, Inda sigo os mesmo passos; Quando chego á tua rua As pedras p'ra mim são laços.
912 O luar da meia noite, Tu és o meu inimigo! Chego á porta de quem amo E não posso entrar contigo.
913 Quem disser que o verde é feio E' decerto porque mente; Nunca vi jardim com flores Onde a côr verde não entre.
D. C.

CURA SOLAR

Sendo as praias do Algarve optimas para a cura pelo sol, resolvi escrever alguns artigos sobre o assumpto. Ha mezes apresentou-se em Faro no meu consultorio um rapaz da Luz de Tavira com uma fistula na coxa, consequencia duma caria ossea de que soffria aproximadamente ha seis mezes, tendo empregado varios tratamentos sem resultado.

Indiquei-lhe o tratamento pelo sol achando-se actualmente curado. Varios doentes poderia indicar que, tendo sido impotente a raspagem, vieram obter melhoras ou a cura pela acção dos raios solares.

A cura solar era praticada pelo homem primitivo e de uma maneira instinctiva por todos os animaes.

Os gregos applicavam-na em diferentes epochas e actualmente constitue um dos melhores tratamentos de varias doencas, tendendo a generalisar-se; porém, como todo o tratamento, possui hoje regras bem estabelecidas que se podem empregar sem os doentes correrem o risco de perderem a vida ou agravarem os seus padecimentos.

A insolação pode produzir accidentes serios nas pessoas sadias e com muito maior razão deverá produzir nos doentes, desde que não sejam scientificamente tratadas.

O receio das reacções exageradas do organismo enraizaram-se no espirito dos medicos através das gerações impedido que alguns clinicos timoratos empreguem ainda hoje o tratamento pelo sol que desde que seja vigiado por uma pessoa competente é inofensivo.

As pesquizas experimentaes e bacteriologicas provam que os microorganismos, pela exposição ao sol são atenuados e destruidos rapidamente tornando-se assim os raios solares um poderoso desinfectante.

Todas as familias que tenham tido doencas contagiosas em casa e que não possam por qualquer motivo ferver a roupa do doente, deverão conservar-na sob a acção dos raios solares durante alguns dias.

Sem entrar em detalhes do dominio da phisica direi que a luz solar é constituída de duas partes, uma parte visivel, composta pela successão das sete cores fundamentais do espectro cuja synthese constitue a luz branca, outra parte invisivel, que nós não percebemos que podemos pôr em evidencia.

Um termometro muito sensivel que passe numa região situada para além do vermelho, marca ascensão, e uma placa metalica fluorescente colocada além do violeta visivel illumina-se-ha.

Os raios obscuros collocados á esquerda do vermelho podemos denominar infra-vermelhos, e aqueles que se acham á direita dos roxos, os ultra-violetos ou ultra-roxos.

Os raios infra-vermelhos são sobretudo calorificos e a sua acção sobre as placas photographicas é nula.

As radiações ultra-roxas ou ultra-violetas são sobretudo chemicas, as que impressionam a machina photographica e que parecem ter uma acção activa na cura solar.

Nas regiões onde os raios ultra-violetos passam com maior facilidade, como, por exemplo, nas montanhas que tem a atmosfera pobre em vapor d'agua que os intercepte, a acção do sol é mais poderosa. A beira-mar onde os raios chemicos tem atravessado o vapor de agua e são reflectidos a superficie do mar tem uma acção identica.

MELHORAMENTOS DOS PORTOS DO ALGARVE

Este breve relato mostra que o regime da franquia determina a hegemonia dum porto sobre o seu estado anterior. A experiência está feita em paizes de civilização adiantada. Nesta luta de liberdades económicas contra o proteccionismo, é justo que tomem parte alguns dos nossos portos de favorável adaptação ao regime. Lisboa tem o lugar de honra na genealogia das zonas francas portuguesas. Não pode duvidar-se que a ela se liga uma notável florescência. Leixões alargará os seus domínios de porto importante marítimo, quando se amplie com uma zona franca em lugar apropriado. Lagos completará a trilogia dos nossos portos-francos, como primeira estação europeia da navegação para o Mediterraneo e adequada sede para um impulsivo movimento comercial e industrial. É uma privilegiada situação marítima com as qualidades necessárias para atrair a concorrência dos productos destinados ao commercio e a manufactura.

Para realizar-mos este melhoramento aproveitamos a praia de S. Roque numa extensão de 2.600^m. Projectamos um quebra-mar com igual comprimento, ligando-o a leste com a margem, e formando abrigo a todos os ventos e temporales.

O porto, com uma superficie de agua de 128 hectares, terá uma linha de cais, dentada com avanços de 350^m e 100^m de largura. Os cais abrangem uma extensão de 5.140^m e as suas fundações ceterão uma altura de agua de 10^m na baixamar, prestando-se ao calado dos maiores navios.

A entrada do porto, como vimos, tem uma amplitude de 600^m, o que facilita as manobras dos navios, ainda accosados dos maiores temporales de SE., únicos que nela podem actuar. Fresta-se tambem esta largura a dar pronta saída as correntes de vassante do rio Bem-safrim.

A zona franca, tendo uma embocadura de 300^m, occupa uma superficie de terreno anexo ao cais de 136 hectares. Juntandolhe a parte líquida obtém-se a totalidade de 264 hectares. É uma capacidade bem superior a dos portos francos alemães, exceptuando Hamburgo, e a de outros paizes, tais como Copenhague, Genova, Trieste, Fiume e outros. Neste espaço se poderão instalar armazéns, escriptorios, depositos, estaleiros de construção e estabelecimentos industriaes facultando a colaboração de numerosos operarios.

Para a fiscalização aduaneira cercar-se-ha a zona franca de uma paliçada ao grade, que terá o desenvolvimento de 3.500^m, sendo 2600^m ao longo da linha ferrea, e 900^m nas limitações leste e oeste. Esta cercadura terá as entradas necessárias para o serviço da vigilância fiscal.

Porto de abrigo e comercial

PORTIMÃO

A enseada de Portimão é compreendida entre a Ponta dos Três Irmãos a oeste, e a Ponta do Altar, a leste, distando entre si 450^m, envolvendo uma superficie aproximada de 336 hectares. Na reintrança da sua configuração marginal assentam duas praias, a do Vau e da Rocha, separadas pela Ponta dos Castelões.

Irmã Wilson

A propósito do falecimento, ultimamente occorrido, d'esta senhora que no Funchal vivia tendo sempre em todos os actos da sua existência, como unico objectivo—fazer bem, e a quem os funcheleses prestaram agora, por ocasião do funeral, uma sentida homenagem, dirigiu o sr. D. Bernardo da Costa Mesquita a seguinte carta ao nosso collega *Diário de Notícias* d'onde, com a devida venia a transcrevemos para que fique archivada nas columnas do nosso jornal, como documento honroso não só para a memoria de Irmã Wilson como tambem para quem o subscreve.

Seu redactor.—Publicou o seu jornal a noticia de ter falecido no Funchal a Irmã Wilson e são de toda a justiça as palavras que acompanham essa noticia, como um preito de homenagem a essa grande alma.

Nada mais ha a acrescentar, sr. redactor, pois essas sentidas palavras vai todo o elogio aquela que foi um verdadeiro Anjo de Caridade durante longos annos da sua existência, e creio que não se apague da memoria do quem uma vez a viu, a sua figura angelica, o seu sorriso maternal, o seu trato encantador. Nenhum no Funchal—seja qual for o seu

A Ponta do Altar fica a 36°-6-14 de latitude norte, e 8° 31' 6" de longitude oeste, de Greenwich marcando o limite da margem esquerda do rio de Portimão. A sua foz baliza-se a oeste no Forte de Santa Catarina, recuando esta margem, com relação á outra, mais de um kilometro.

Esta disposição da parte leste da enseada defende-a naturalmente de todos os ventos tempestuosos, exceptuando apenas os de S. SW., oferecendo por isso qualidades de abrigo que os outros portos desta costa não partilham. E' assim que se presta a ser transformada num porto artificial, com as exigencias da navegação moderna, nas melhores condições de economia, se atentarmos na sua importancia como estação marítima de abrigo e commercio. A demonstração está confirmada nos diferentes projectos que tem sido elaborados por diversos distinctos engenheiros, com planos mais ou menos dispendiosos, mas a que actualmente cumpre dar-lhe maior latitude para a devida adaptação á navegação actual, que requer maior tirante d'agua e espaço. A compilação destes projectos está feita pelo illustre e saudoso engenheiro sr. Adolfo Loureiro, no IV volume, da sua obra *Os portos marítimos e Portugal e Ilhas adjacentes*.

Sendo óbvia a utilidade da construção deste porto artificial, como uma das obras que essencialmente deve concorrer para a prosperidade da provincia do sul, tão fértil na sua produção agricola, passaremos a expôr os dados de observação, que serviram de base ao nosso projecto de porto de abrigo e comercial a leste da enseada de Portimão.

1. — Descrição da barra (E. III)

O canal da barra tem aproximadamente a extensão de um kilometro, e é determinado pela serie de tres bancos, dois na margem da embocadura do rio e um exterior. O de oeste prolonga-se até ao porto de Santa Catarina, extremo occidental do rio e ali, desdobrando-se, recolhe na direcção de ESE., marginando a praia da Rocha. O assoramento deste banco interessa a barra desde a confrontação do forte de S. João, onde o rio tem a sua largura minima, até ao seu termo em Santa Catarina, contornando uma distancia, a descoberto nas baixamars, de 560^m. Abaixo deste nível decliva suavemente o leito para leste, conservando a sua forma convexa.

O banco de leste começa no forte de S. João, e desenha uma curva ligeiramente concava, prolongando-se até terminar em ponta avançada por SW., numa extensão de 720^m; completa o seu contorno sul numa linha sinuosa, que segue de oeste para leste até se ligar com a margem do rio.

O banco exterior fica em frente do forte de Santa Catarina, e apresenta uma forma tridigitada, ou em T com a base voltada para leste, tendo esta uma extensão de 320^m.

Entre estes bancos se estabelece o canal da barra deteriorado pelos assoramentos, que accusam cotas limitadissimas em baixamar.

Em 1894 a menor altura d'agua era de 1^m,20, e posteriormente tem-se encontrado cotas inferiores. D'aqui a insistencia no pedido de dragagens, tão indispensaveis para tornar o canal accessivel em qualquer maré

HENRIQUE MOREIRA

(Continua.)

credo politico—os seus sentimentos e a sua educação, esqueceu aquella simples criatura que por toda a parte espalhava a mãos cheias a caridade como a nossa Rainha Santa transformando as rosas em pão.

E quantos espinhos, quantos doestos sofreu essa grande alma e tudo esquecia para não ver se não os seus irmãosinhos. Os pobres, a socorrer!

Entre as muitas pessoas que tiveram a honra e alegria de privar com a Irmã Wilson nenhum melhor que eu pude testemunhar, a par dos seus muitos serviços, a sua grande modestia, a sua inexcedivel caridade—no tempo que vive a honra de ser governador civil de Funchal, e na época calamitosa que atravessou aquella cidade, e a que v. sr. redactor, tão bem se refere nas noticias em questão—tive na Irmã Wilson, mais que um auxiliar; foi ella a alma de tudo quanto se fez em beneficio do povo—no sentido de se debelar a epidemia que então grassava—e ella a tudo scudia, tudo resolvia—pelo seu zelo, pela sua caridade, pelo seu modo, pela sua experiencia.

Sem que ella o soubesse—fui eu quem teve o honra de propor ao governo a concessão do Grau de Cavaleiro da Torre Espada e decerto, sr. redactor, nunca essa linda medalha ficou melhor eza qualquer peito do que como homenagem ao valor—e ao «merito» no simples vestido duma Irmã de Caridade.

Era então ministro do reino o sr. João Franco, que sobre o relatório por mim apresentado concedeu a Irmã Wilson. E não quero dizer a v. sr. redactor, a

ALGARVE

minha funda impressão quando tive conhecimento de que o governo aceitara de bom grado a minha proposta, nem do espanto, a admiração e a admiravel candura quando aquella santa mulher recebeu essa noticia.

Morto é tambem aquele que nesta conjuntura tanto me auxiliou e a quem a Madeira tanto deve: refiro-me a outra alma de eleição—D. Manoel Arostinho Barreto—o grande bispo de Funchal.

As homenagens prestadas pois pelos funcheleses á sua Irmã Wilson não foram mais que o pagamento de uma divida de gratidão e a ellas se associa aquelle que tão bem avaliou os dotes de coração e altruismo da santa criatura que acaba de desaparecer.

Desculpe-me v. esta carta e creia me com a devida consideração,

De v. etc.

Faro, spc. 3-XI-16

D. Bernardo da Costa Mesquita

JOSE FILIPE ALVARES

MEDICO-CIRURGAO

Especialidades.—Doenças de olhos e Tuberculose

Clinica geral.—Operações

Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5

GRATIS AOS POBRES

627

THEATROS

Theatro Circo

Como diasemos, a Empresa d'este theatro annuncia para breve a exhibição da sensacional fita *Os Mysterios de New York* com 25000 metros divididos em 22 series. Pelo seu movimento o entreecho deve esta fita chamar grande concorrencia aquella casa de espectaculos.

As fitas que ultimamente ali se exhibiram, *Ultima façanha* e *Historia de sempre*, foram soberbas e despertaram a maior agrado.

Hoje realisa-se a segunda apresentação de *Les Nois*, os duettistas e excéntricos musicas que hontem se estrejaram e tão applaudidos foram e exhibem-se duas bellas fitas de arte, sendo uma em quatro partes.

Cine-Theatro Farense

Continuam despertando o maior agrado os espectaculos d'este cinema cuja direcção bem tem demonstrado o seu constante empenho em servir o publico o melhor possível. Magnificas sempre as fitas que ali se exibem e de seguro agrado os numeros de variedades que com frequencia se apresentam. *Os mysterios da Embaixada* e *O crime de um pas* foram os ultimos filmes exhibidos e deixaram o publico encantado.

Ultimamente vimos ali os numeros de variedades *The Frens* e *La Petite Fourgère*. *The Frens* são *jongleiros serio-comicos*; artistas de reconhecido valor, cheios de graça e apresentando-se muito bem. O publico applaudiu-os com verdadeiro entusiasmo. *La Petite Fourgère* é uma graciosissima creança de onze annos d'idade cheia de vida e executando com maestria as danças hespanholas, melhor e bem melhor do que muitas bailarinas que se apresentam como grandes artistas.

La Petite Fourgère é tambem completista mas a sua voz, naturalmente fraca, não produziu o effeito desejado devido á vastidão da sala do theatro.

Reconhece-se no entanto que sabe dizer o *couplet*, fal-o com graça e com intenção.

No espectáculo de hoje despede-se esta artista do publico do Faro e exhibem-se duas fitas que valem precedidas do grande renome—*O heros sonhado*, comedia em 2 partes, e *O presente do morto* drama tambem em 2 partes.

Na proxima quarta feira estrejam-se os duettistas comicos *Mari-Guerra* que tem obtido um verdadeiro exito com as suas canções, duetos e fados acompanhados á guitarra e brevemente, na proxima quinzena, serão exhibidas as duas celebres fitas *Cabiria* e *Maciste*, cujo entreecho foi escripto pelo celebre poeta italiano Gabriel d'annunzio e para as quaes escreveu musica o maestro Manlio Mazza. Tanto um como outro film representam o que de melhor ultimamente se tem feito em cinematographia e fazem-nos assistir a emocionantes e interessantissimos episodios, rasgos de audacia, de força e de heroismo, scenas grandiosas em que sobressae a sympathica figura de Maciste como o simbolo da força e da abnegação.

ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio

NOTICIAS PESSOAES

Com sua familia regressou de Casella, onde esteve a banhos, o capitão sr. Antonio Moreira Sousa.

—Fixou residencia em Lisboa, com seus filhos, a sr.ª D. Mariana Paula Brito Pacheco, esposa do sr. Filipe Pedro Pacheco, gerente da companhia do Congo Portuguez.

—Da Praia da Rocha, onde esteve a época balnear, regressou a esta cidade o sr. José do Sacramento Abom e Rua.

—Regressou da Mina de S. Domingos á sua casa em Tavira o sr. dr. Joaquim Peres.

—Esta semana retiraram da Praia da Rocha as restantes familias que não tem ali residencia permanente.

—Estave em Lisboa o sr. José Martins Seruca, solicitador forense nesta comarca.

—Tem estado nesta cidade o advogado sr. dr. José Vicente Madeira.

—São esperadas na Praia da Rocha a esposa e filha (D. Maria Isabel), do sr. João Antonio Judes Filho, d'esta cidade.

—Regressam amanhã á sua casa em Olhão o sr. Novac e sua familia que estiveram veraneando na Praia da Rocha.

—Esteve na quarta e quinta feira em Lagos, na defeza de um cliente que foi julgado no tribunal daquelle cidade, o sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas, advogado em Portimão.

—Tem passado nos ultimos dias bastante incomodado com uma angina o filhinho do nosso collega Ferreira da Silva.

O doentinho encontra-se porém hoje muito melhor com o que devêrmos folgamos.

—Está em Portimão em serviço de advocacia o sr. dr. José Teixeira Gomes, de Lisboa.

GAZETILHA

Alfarroba de Lineu. Mostrando ser engraçado, Formidavel bota deu Dizendo contente, que eu De cá me tinha ausentado.

Resultou bota tambem A questão da minha altura: Pois decerto não viu bem Ou a vista suja tem Para maior amargura!

Quem os versos tiver lido Pensará num curto instante Que o Alfarroba temido E' rapaz desenvolto, E' rapaz quasi gigante!

E contudo, este mocinho Terno, gentil, bonilote, De bigodos aparadinho, Tem inda menos corpinho, E' ainda mais baixote!

Como estive dias fóra Este Alfarroba importuno Que certas coisas ignora, Em Chiromante se arvora Tomando a nuvem por Juno.

Enganou se desta feita, Pois o Mostarda Doutor Cá está com a receita, De saude bem perfeita, Cada vez mais falador.

Se the for mister falar, Pra consulta ou pra posseio, Na Praça, logo ao entrar, Porta dois, segundo andar, Pode bater sem receio.

Um criado sorridente O recebe com prazer, A casa não é decente... Mas um vinho excelente Inda se pode of receer...

Dr. Mostarda.

A suspensão das remessas de figo do Algarve

Do Porto foi mandado para Lisboa o seguinte telegrama: «Ex.º Ministro do Trabalho. — Varios negociantes desta praça, socios do Centro Commercial do Porto, desgradavelmente surprehendidos com a ordem dimanada da direcção do Caminho de Ferro do Sul e Sueste, mandando suspender as remessas de figo do Algarve para esta cidade, acabam de solicitar a intervenção desta colectividade para com v. ex.ª a proposito dos serios prejuizos resultantes de semelhante prohibição.»

Tambem o sr. Alfredo da Silva, negociante em Faro, solicitou do sr. ministro do trabalho lhe sejam concedidos 10 wagons, das linhas do Estado para transporte de 8 000 ceiras com figos, para o Porto.

Callos Extraem-se radicalmente USANDO A Callicidina Vieira FRASCO, 130 réis

Fedidos a Farmacia e Perfumaria Vieira

NOTICIAS VARIAS

No orçamento do ministerio dos estrangeiros do paiz visinho figura a verba para a aquisição de um palacio em Lisboa, para a legação.

—A requisição do sr. administrador do concelho de Loulé foi preso na rua de Padaria, 38, em Lisboa, o menor de 15 annos, Alexandre Ferreira e de Amelia Nunes, natural de Loulé, de onde tinha tujido no dia 18 de outubro findo.

—Veiu para aquele concelho, acompanhado pelo guarda 1323 da 1.ª secção.

—Foi reformado por incapaz de todo o serviço o almirante Xavier de Brito, ex-ministro da marinha no governo do general Pimenta de Castro.

—Outro criminoso dos implicados no incendio da rua da Magdalena em Lisboa, o Fernandes, tambem o governo mandou soltar e conduzir á fronteira para seu internamento em Hespanha.

—Foi transferido do lugar de notario em Monchique para Portimão o sr. dr. José Antonio dos Santos, ex-comissario de policia em Faro.

—Foi nomeado notario em Monchique o sr. dr. José Joaquim Pacheco, advogado em Portimão.

—Com destino a New York tem sido feitos alguns importantes embarques de figos, cortiças e conservas nos portos do Algarve.

—Afirmam alguns jornaes de Lisboa que está para muito breve a primeira expedição de tropas portuguezas para França a cooperar na guerra contra os imperios centreaes.

Diz-se que a columna expedicionaria será de 30.000 homens.

—Os jornaes hespanhoes teem dado noticia do cruzeiro que andam fazendo nas costas de Hespanha e Portugal os submarinos alemães.

—Foi nomeado para a Escola de applicação da Administração Militar o capitão de engenheiros sr. Luiz Teixeira Beltrão.

—Na Sociedade Propaganda de Portugal foi creada uma secção para acompanhar o desenvolvimento da Floricultura, Horticulura e Pomicultura no paiz.

—Está sendo estudada uma variante no projecto da avenida da Praia da Rocha ao Vau, de modo que essa passe pelos logares mais altos e tenha vista do mar na sua maior extensão.

—O nosso confradeo tenente coronel sr. Ortigão Peres acompanhou o general Correia Barreto, comandante interino da 3.ª divisão do exercito, na sua retirada do Porto para Lisboa.

—De 1 de janeiro até 20 do passado mez as linhas do Sul e Sueste renderam mais 360.909/479 que em igual periodo do ano findo.

—Foi nomeado official de deligencias no juizo de paz em S. Braz de Alportel o sr. Apolinario G-go de Sousa.

—Foram promovidos a distribuidores rurais no concelho de Silves os supernumerarios Manuel Clemente, no Algoz o João Caetano para S. Bartholomeu de Messines.

—A seu pedido foi transferido para S. Braz de Alportel o official de registro civil de Portel, sr. Joaquim Antonio Carvalho.

—Para o estado maior de infantaria foi promovido no posto de tenente coronel o major de infantaria 33 sr. João Veloso Leote.

—Está a imprimir na Imprensa Nacional o catalogo dos preços das arvores dos viveiros do Estado, dependentes da direcção geral de agricultura.

—O governo já não pode ceder ás empresas do paiz quaisquer dos vapores alemães que foram requisitados nos nos-os portos porque o governo inglez os pediu por necessidades da guerra.

—Clamam os operarios de Silves que o azeite se esgotou naquela cidade e pedem providencias á autoridade.

—Em Alcoutim, uma mulher que se banhava no Guadiana, foi colhida pela corrente e haveria sido arrastada, se não fosse salva por Gaspar da Silva Peres, que, presenciando o desastre, se expoz com risco de vida.

—O sr. dr. Joaquim Coelho de Carvalho requereu no tribunal de Lisboa uma justificação para haver a herança de sua falecida madrastra a sr. D. Camilla Rita Ribeiro de Carvalho, esposa que foi do falecido par do reino o sr. dr. Joaquim Coelho de Carvalho, de Lagos.

—Gabriel da Encarnação Correia, sapateiro de Tavira, que em Lisboa agrediu o seu irmão, dando-lhe uma fadada numa verilha, foi condenado na Boa Hora a um anno de prisão.

—O sr. João Viegas Calçada Junior, de S. Braz de Alportel, requereu o registro de uma marca para cortiças.

Crises conjuradas

Grande é o numero de pessoas que sofrem d'essa molestia, tão penosa, a que se chama crises de estomago, caracterizada por sensação de ardor no concavo do estomago, acompanhada de sede ardente, calimbras, náuseas, enxaquecas, terminando tudo isso por vomitos, tão penosos para o pobre enfermo, que fica como que exausto e aniquilado por espaço de muitas horas. Esta susceptibilidade do estomago nove vezes em cada dez vezes, provem de um estado de anémia, de pobreza de sangue, que exerce uma repercussão mais accentuada sobre os orgãos do estomago que, neste caso, se tornou o ponto fraco do organismo. Por isso, vemos semelhantes crises do estomago completamente conjuradas por meio de um tratamento de algumas semanas das Pilulas Pink.

No caso que citamos hoje, achamos um novo exemplo da rapidez com que as Pilulas Pink levam a força aos mais pequenos recantos do organismo, resultado este que obtem dando sangue rico e puro a cada pilula.

—Quero exprimir a v. toda a satisfação de que estou possuida,—escreve-nos a sr.ª D. Ermelinda Guedes de Faria, de Lisboa, 16, rua da Junqueira,—pelos resultados que obtive com as Pilulas Pink Tomai estas boas pilulas por occasião de umas terribes crises de estomago, de que soffria ha muito tempo sem ter obtido alivio algum com outro qualquer tratamento, motivo pelo qual me decidí a recorrer tambem ás Pilulas Pink, e graças a ellas achei-me completamente curada.

—As Pilulas Pink são soberanas contra: —anémia, chlorose, fraqueza geral, doenças de estomago, enxaquecas, nevralgias, dores reumaticas, neurasthenia

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa. 4400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

—O pessoal menor dos correios e telegrafos desta cidade tambem telegrafou ao sr. presidente da camara dos deputados para pôr em ordem do dia e ser aprovado o projecto de lei sobre melhoria de vencimentos.

—Tem apparecido na provincia muitas notas falsas.

—O sr. João Luis da Silva Carapinha distribuidor de primeira classe, dos correios e telegrafos desta cidade, foi mandado passar á situação da inactividade com o vencimento diario de 800 réis.

—O presidente da comissão executiva da Camara Municipal de Portimão officiou ao sr. ministro do fomento, agradecendo a autorisação concedida para a construção da central electrica no terrapleno do cese daquela vila.

—Começou hontem a feira de S. Martinho, em Portimão.

—Foi de Olhão para Lisboa, onde recolheu ao Limoeiro, o marítimo Rodrigo José Cruz, de 36 annos

—Com a assistencia de bastantes elementos da estolicismo celebrou o sr. Cardeal Patriarca, D. Antonio Mendes Bello, uma sessão comemorativa do falecimento do condestavel Nuno Alvares Pereira, o intemerato trabalhador, que fundou a dinastia Avisense na pessoa de D. João I, contra as pretensões de aborção da visinha Hespanha.

—O pessoal menor dos correios e telegrafos desta cidade tambem telegrafou ao sr. presidente da camara dos deputados para pôr em ordem do dia e ser aprovado o projecto de lei sobre melhoria de vencimentos.

—Tem apparecido na provincia muitas notas falsas.

—O sr. João Luis da Silva Carapinha distribuidor de primeira classe, dos correios e telegrafos desta cidade, foi mandado passar á situação da inactividade com o vencimento diario de 800 réis.

—O presidente da comissão executiva da Camara Municipal de Portimão officiou ao sr. ministro do fomento, agradecendo a autorisação concedida para a construção da central electrica no terrapleno do cese daquela vila.

—Começou hontem a feira de S. Martinho, em Portimão.

—Foi de Olhão para Lisboa, onde recolheu ao Limoeiro, o marítimo Rodrigo José Cruz, de 36 annos

—Com a assistencia de bastantes elementos da estolicismo celebrou o sr. Cardeal Patriarca, D. Antonio Mendes Bello, uma sessão comemorativa do falecimento do condestavel Nuno Alvares Pereira, o intemerato trabalhador, que fundou a dinastia Avisense na pessoa de D. João I, contra as pretensões de aborção da visinha Hespanha.

—O pessoal menor dos correios e telegrafos desta cidade tambem telegrafou ao sr. presidente da camara dos deputados para pôr em ordem do dia e ser aprovado o projecto de lei sobre melhoria de vencimentos.

—Tem apparecido na provincia muitas notas falsas.

—O sr. João Luis da Silva Carapinha distribuidor de primeira classe, dos correios e telegrafos desta cidade, foi mandado passar á situação da inactividade com o vencimento diario de 800 réis.

—O presidente da comissão executiva da Camara Municipal de Portimão officiou ao sr. ministro do fomento, agradecendo a autorisação concedida para a construção da central electrica no terrapleno do cese daquela vila.

—Começou hontem a feira de S. Martinho, em Portimão.

—Foi de Olhão para Lisboa, onde recolheu ao Limoeiro, o marítimo Rodrigo José Cruz, de 36 annos

—Com a assistencia de bastantes elementos da estolicismo celebrou o sr. Cardeal Patriarca, D. Antonio Mendes Bello, uma sessão comemorativa do falecimento do condestavel Nuno Alvares Pereira, o intemerato trabalhador, que fundou a dinastia Avisense na pessoa de D. João I, contra as pretensões de aborção da visinha Hespanha.

—O pessoal menor dos correios e telegrafos desta cidade tambem telegrafou ao sr. presidente da camara dos deputados para pôr em ordem do dia e ser aprovado o projecto de lei sobre melhoria de vencimentos.

—Tem apparecido na provincia muitas notas falsas.

—O sr. João Luis da Silva Carapinha distribuidor de primeira classe, dos correios e telegrafos desta cidade, foi mandado passar á situação da inactividade com o vencimento diario de 800 réis.

—O presidente da comissão executiva da Camara Municipal de Portimão officiou ao sr. ministro do fomento, agradecendo a autorisação concedida para a construção da central electrica no terrapleno do cese daquela vila.

—Começou hontem a feira de S. Martinho, em Portimão.

—Foi de Olhão para Lisboa, onde recolheu ao Limoeiro, o marítimo Rodrigo José Cruz, de 36 annos

—Com a assistencia de bastantes elementos da estolicismo celebrou o sr. Cardeal Patriarca, D. Antonio Mendes Bello, uma sessão comemorativa do falecimento do condestavel Nuno Alvares Pereira, o intemerato trabalhador, que fundou a dinastia Avisense na pessoa de D. João I, contra as pretensões de aborção da visinha Hespanha.

Uma escolhida colecção de chapéus, copias das melhores creações das conhecidas casas Parisienses Suzanne Talbot, Lenis e Gergelto, estarão **UNICAMENTE** hoje em exposição.

CASA PARIS

—HOJE—

Grande exposição de artigos para inverno, tudo que representa as maiores novidades. Variado sortimento de sedas, veludos, pluches, astrakans, panos double face etc. etc. de la para vestidos. — Guarnições e todos os artigos de novidade.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principais casas da capital.

Execução primorosa de todo o genero de toiles, vestidos tailleur, casacos etc., etc.

NECROLOGIA

Faleceu no Porto, de uma síncope cardíaca, no teatro Sá da Bandeira onde dirigia os ensaios de uma revista, o conhecido empresário do teatro da Trindade, de Lisboa, o sr. Affonso Taveira.

Antes da sua actividade teatral em Lisboa e Porto, Affonso Taveira esteve no Algarve, nos teatros de Faro, Silves e Portimão e aqui se uniu a sua primeira esposa, D. Theresza Aço, que foi uma distinta actriz.

O teatro portuguez perde em Affonso Taveira um dos seus elementos de maior valor.

Primeiramente como actor e mais tarde como empresário e ensaiador demonstrou sempre faculdades esportivas a par de um profundo conhecimento technico e de uma rara e arrojada iniciativa.

O seu conselho, a sua opinião, foram sempre acatadas não só pelos seus actores como pelos proprios auctores, que eram os primeiros a reconhecer-lhe a auctoridade.

E assim, aceite uma peça que a Taveira tivesse agradado, era ver o entusiasmo com que dirigia os ensaios e estudava a mais deslumbrante montagem, indicando um detalhe ao costumier, completando uma ideia do scenografo ou do machinista, dando o seu parecer ao maestro e tudo naancia de que a peça fosse uma obra grandiosa, sem se poupar a despesas porque os resultados artisticos dos seus trabalhos o preocupavam mais do que os economicos.

A morte de Affonso Taveira representa uma grande perda para o nosso teatro e — coincidência curiosa — deu-se precisamente, segundo alguém nos informa, no teatro em que debutou como artista.

A familia enlutada e a todos os artistas da Companhia do Teatro da Trindade apresentamos a expressão do nosso profundo pesar.

—Victimada por uma congestão pulmonar na occasião em que regressava da Rocha, após quatro dias de lucta, faleceu na sua casa em Portimão a sr.ª D. Fabiana Furtado Guerra senhora muito estimada n'aquella vila.

Era a menos doente das quatro irmãs que ainda restavam d'esta familia, sobrevivendo as senhoras D. Constança que está entevada, D. Ana, que é de avançada idade e D. Manoela, que ainda ha mezes sofreu uma doença aguda, que quasi a fez succumbir.

Estas senhoras são tias das esposas dos srs. tenentes coronéis Lopo Tavares Leote e João Veloso Leote, muito conhecidos n'esta cidade e da esposa do sr. Domingos Gueireiro, d'Est-mbar, irmão do proprietario sr. Luis Furtado Guerra, ha um anno falecido.

A onlutada familia e seus parentes aqui consignamos a nossa sentida condolencia.

—Na enfermaria n.º 7 do hospital de S. José, faleceu em Lisboa o sr. Luis Cesar Dias, marceneiro, de 49 anos, natural de Tavira e casado com a sr.ª D. Virginia Augusta Dias.

Faleceu em Lisboa o sr. Francisco de Paula Macedo e Brito, antigo chefe dos extintos corpos da fiscalisação externa das alfandegas, descendente de uma familia illustre da nossa provincia, que tinha o seu morgadio no termo de Alcoutim, fortuna que foi perdida pelo pae do falecido nas nossas luctas liberas quando residia em Portimão de onde teve de emigrar para Lisboa.

Era parente do general comandante da 4.ª divisão, que por si e sua esposa tambem pertence a illustres familias algarvias.

SECÇÃO DE ANUNCIOS

Arrematação

1.º annuncio

No dia tres do proximo mez de Dezembro, pelas doze horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de vender pelo maior lance oferecido acima da avaliação a seguinte propriedade: — Uma fazenda no sitio da Goldra da Cima, freguezia de Santa Barbara, desta comarca, que consta de terra de semear, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e vinha, avaliada em sete centos e setenta e cinco escudos. — Esta propriedade vae á praça por virtude de execução hipotecaria requerida por D. Maria Vitoria de Matos Cumano, de

FILIAL

DA

CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

— FARO —

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA 575

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

oliveiras, casas de habitação, forno e pociço, avaliada em quatro centos e cincoenta escudos. Esta propriedade vae á praça nos autos civis de execução de sentença comercial que Gistovão José Madeira, da Goldra de Cima, move contra Maria Antonia Pires, para pagamento da quantia exequenda, custas e mais despesas, ficando por este citados quaesquer credores incertos.

Faro, 1 de Novembro de 1916.
O escrivão do 2.º officio
Anibal Valeriano Pinto Santos
Verifiquei
O Juiz de Direito substituto, em exercicio
Netto.

Arrematação

1.º annuncio

No dia tres do proximo mez de Dezembro, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e pelas doze horas, se ha de vender em hasta publica a quem maior lance oferecer acima da avaliação a seguinte propriedade: — Uma fazenda no sitio da Goldra da Cima, freguezia de Santa Barbara, desta comarca, que consta de terra de semear, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e vinha, avaliada em sete centos e setenta e cinco escudos. — Esta propriedade vae á praça por virtude de execução hipotecaria requerida por D. Maria Vitoria de Matos Cumano, de

Faro, contra o executado Tomé Martins Cavaco, viuvo, proprietario, do sitio da Charneca, freguezia de Santa Barbara, e para pagamento da quantia exequenda, custas e mais despesas, ficando por estes citados quaesquer credores incertos.

Faro, 28 de Outubro de 1916.
O escrivão do 2.º officio
Anibal Valeriano Pinto Santos
Verifiquei
O Juiz de Direito substituto, em exercicio
Netto.

José Francisco Cabrita, professor da Escola Central desta cidade, habilita para o exame de admissão á Escola Normal e para os de instrução primaria.

COMARCA DE FARO

Editos de 60 dias

1.ª publicação

No Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do escrivão do 1.º officio, corre seus termos uns autos civis de inventario orfologico por falecimento de Rafael Martins Sancho, morador que foi no sitio da Campina, freguezia de S. Braz, e no mesmo correm editos de 60 dias a contar da 2.ª publicação do presente annuncio no *Diario do Governo* citando o interessado Antonio de Sousa Sancho, casado, ausente em parte

incerta de São Francisco da California, para assistir a todos os termos até final querendo, do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 31 de Outubro de 1916.
O escrivão do 1.º officio
Arthur José Alves Peixoto
Verifiquei
O Juiz de Direito substituto
Netto.

Sociedade Cooperativa
Grupo Economico
DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO
Assembleia Geral Ordinaria
Convido os socios desta Cooperativa a reunirem no dia 2 do proximo mez de dezembro, pelas 20 horas, na sala da sua sede nesta vila, para em Assembleia Geral Ordinaria, procederem á eleição dos corpos gerentes que hão de funcionar no futuro anno de 1917.
Vila Real de Santo Antonio, 10 de Novembro de 1916.
O presidente da Assembleia Geral,
Henrique A. Maxwell

FARMACIA A. F. ALEXANDRE
Praça D. Francisco Gomes
FARO
Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterlisações—Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria.
Analises de urinas
Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem.
Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção

CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE

RUA DE SANTO ANTONIO

RUA JOÃO DE DEUS

FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e conforto o CAFE RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE.

SERVIÇO PERMANENTE

Almoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabaços de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiras recomenda-se que visitem o novo CAFE RESTAURANTE.

Fertilizador Radio Activo H. B. C.

Producto Radio-Uranio, etc. Poderoso excitante de vegetação, produzindo nas culturas um aumento de produção de 20 a 80 %.

De incontestavel acção insecticida,
Colaborador precioso e indispensavel nos Adubos Organicos e Chimicos.

Excelente para a cultura de favas, ervilhas, trigo, batatas e nas vinhas.

Henry Burnay & C.º

Agente no Algarve

José Alexandre da Fonseca

FARO

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro

Faz publico que pelo espaço de trinta dias a contar da data do presente edital se acha aberto concurso para adjudicação dos trabalhos de acabamento do edificio destinado á Escola do Ensino Normal sito na rua Manoel d'Arriaga, junto do posseio Vasco da Gama, desta cidade. Os concorrentes entregarão as suas propostas até ao ultimo dia do referido prazo devendo as mesmas ser escritas em papel selado e encerradas em carta devidamente lacrada.

As cartas com as propostas serão abertas em sessão de 9 do proximo mez de dezembro, e devem incluir documento comprovativo de ter o concorrente efetuado o deposito provisorio de 2 1/2 % sobre a importancia do respectivo orçamento. Na secretaria desta Camara encontram-se patentes em todos os dias não feriados das 10 ás 16 hora a planta, orçamento e condições respectivas.

E para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Faro, 8 de novembro de 1916.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva,
Paulo da Silva Pinto

Rodas para automoveis

TRAPO

Compra-se trapo de lá a bom preço

R. Capitão Mór, n.º 16—FARO

Fazem-se novas e concertam-se na Oficina de carruagens de Joaquim Augusto de Almeida, Rua de Loulé, Faro.

Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria Ramalhete e Forte

SEDE EM FARO

AVISO

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se pelas 13 horas do dia 15 de novembro proximo, no escriptorio d'esta companhia, estrada de Sagres, para em Assembleia Geral ordinaria se resolverem os assumptos ab rix indicados:

1.º—Eleição da Meza da assembleia geral, da Direcção e Conselho Fiscal, etc.

2.º—Discussão e votação do relatorio, balanço e demais documentos apresentados pela Direcção bem como do parecer dado pelo Conselho Fiscal, etc.

Não podendo a assembleia funcionar por falta de capital sufficiente, reunirá a mesma em 30 do referido mez de novembro, á mes na hora e no mesmo local.

Faro, 28 de outubro de 1916.

O presidente da meza da assembleia geral
Virgilio Francisco Ramos Inglez.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L. ^{TD}

2-RUA DE S. BENTO-2

LISBOA



BEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredo, cerezes, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a
Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos
105-RUA DE S. JOÃO-111
PO R C 310

Contra a debilidade
Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excellentissimo alimentador, de facil digestão, utilisissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e crianças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELÉM, 147 - LISBOA

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restelo & C., por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

JOHN M. SUMNER & C.

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184
Endereço telegrafico R. Jardim do Tabaco, 19 a
OFICINAS SUMNEBC TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiro e carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «NO». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»
de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
BANCAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos gratis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 27

LISBOA

"A MUNDIAL," COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000.000

Seguros contra Acidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postos)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
25, RUA GARRETT, 25 22, P. Almeida Garrett, 24

Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º - FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira
Farmaceutico pela Escola Medica Cirurgica de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descobertos e conhecidos é este, sem duvida alguma, o unico que mais se recomenda pelos assombrosos resultados que tem evidenciado, pois combatendo por excellencia todas as afecções chloroticas, promove ao mesmo tempo a regularidade constante nas manifestações difíceis. Este precioso e agradável depurativo é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas moléstias provenientes da impureza do sangue, tais como: syphilis, ulceras, chagas cancerosas, cistomas, esorephulas, tumores, inflamações dos olhos, do utero e dos ovarios, etc. O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debéis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS a Pharmacia e Perfumaria Vieira
30-RUA D. FRANCISCO GOMES-30, A
-FARO-

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES
-DK-

ILUMINAÇÃO ELECTRICA

Força Motriz
Telefonos, campainhas, para-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.
Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1
Praça D. Francisco Gomez
FARO

SEGUROS

"Atlantica"

COMPANHIA DE SEGUROS

Telegramas lefones
"Atlantica" Direcção..... 1.986 Expediente..... 1.366

Rescata durante o corrente ano. Escudos..... 200.118.391
Sinistros pagos, Escudos..... 63.713.251

Sede—LOYOS, 22—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias geras em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendio e roubo.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubo, incendio e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado em mão.
Seguros agricolas, pestas e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derramo.

SEGUROS DE GUERRA

Esta Companhia tem contratos de resseguro com companhias inglezas, francezas, holandezas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premio mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros..... J. M. Fernandes Guimarães & C.
CORRESPONDENTE: Joaquim Pinto Leite F. & C.
CORRESPONDENTE: Barão Ortigo.

ONSELHEIRO BIVR, 83
FARO 587

SEGUROS

SEGUROS

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

DA
Companhia "Progresso", de Côlas e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencias e peçam consultas e preços ao

Agente em Faro—Bento Ruah

SEGUROS

RIO DE JANEIRO PROCURTORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inha ma. 1.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer prompta remessa de rendas de cascas, juros dividendos e quotizações de quassquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concos los necessarios, fiscalisa-os, pagar impostos, etc

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco d'apraça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.º e João Reynaldo, Coutinho & C.º e em Portugal, com o sr. João Antonio Judes Fialho, residente em Faro.

COALTAR em barris 1.º qualidade dirigida-se a Alfredo Carreira, comerciante em Vila Real de Santo Antonio.

BARBADOS AMERICANOS
Vendem-se na vinha da Quinta da Campina.-Faro.